

Programação V seminário de Responsabilidade Social do Maranhão.

Nossa São Luís: Um pacto pela Cidade.

Agenda: Dia: 15 de dezembro Horário: 8h às 17h30min

8h – Deslocamento até o evento.

8h30 – Credenciamento

9h Abertura – Hino Nacional e coral canto Curumim.

9h30h – A importância da Participação cidadã no controle Social para o fortalecimento da democracia.

Palestrante: Representante da CGU – 30 min.

Debatedores: Oded (Rede por Cidades justas e Sustentáveis) / Guilherme Zagalo (OAB / OSSL) – 20min cada.

Mediador: Ted Lago OSSL

11h - Indicadores de Qualidade de Vida nas Cidades e a necessidade de constituição de uma agenda sistêmica para as políticas públicas em São Luís.

Apresentação dos indicadores levantados pelo Observatório.

Palestrante – Elvis Bonassa 30 min.

Debatedor: Eliana Almeida (UNICF e OSSL) 20 min.

Mediador: Daniel Madorra (OSSL)

Encaminhamentos metodológicos para as atividades de grupo na parte da tarde.

13h – intervalo para Almoço.

14h30 – OFICINAS DE ANÁLISE DOS INDICADORES E ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES DE AÇÃO – ÁREAS OU GRUPOS DE TRABALHO:

Na parte da tarde, os participantes serão divididos por área temática, com representantes do poder público, sociedade civil e empresários. Através dos indicadores e das políticas públicas municipais já existentes, iniciarão o processo de constituição de proposições para o município de São Luís

Em cada oficina teremos dois mediadores (representantes do OSSL e dos Conselhos Municipais) que serão responsáveis pela condução dos trabalhos e constituição, junto ao grupo, das proposições de atuação junto às políticas públicas do município.

Estes mediadores participarão de um encontro prévio com a equipe do Observatório Social para alinhamento de metodologia e também participarão de um encontro com a Kairós para análise prévia dos indicadores e transferência de metodologia de mediação.

Sugestão: caso seja viável poderíamos ter em cada oficina um representante da rede por cidades justas para contribuir com seu olhar numa perspectiva mais ampliada.

OFICINAS TEMÁTICAS

I. As políticas públicas frente ao desafio do crescimento nas regiões periféricas

O crescimento da população urbana em São Luís, no período de 2000 a 2007, concentrou-se fortemente nos extremos Sul e Norte da cidade, com taxas que superam 40% de acréscimo populacional, enquanto regiões centrais perderam população. O que isso significa em termos de planejamento de políticas públicas? Como as áreas de saúde, educação, segurança, assistência social, habitação, infra-estrutura urbana, entre outras, podem dar conta das demandas surgidas? Que tipo de ação integrada é necessário para garantir os direitos sociais, econômicos, culturais e ambientais nessas regiões em crescimento?

II. Crescimento econômico e equidade social

A população de São Luís tem 17,9% de miseráveis, isto é, pessoas que vivem com menos de R\$ 137,00 por mês. Isso coloca o município em antepenúltimo lugar na comparação com as capitais brasileiras. A renda média familiar per capita também é uma das mais baixas entre as capitais, 24º lugar, com R\$ 504,22, aliada a uma significativa desigualdade: enquanto 50% dos trabalhadores ganham no máximo 2 salários mínimos, apenas 5% recebem mais de 10 salários mínimos. Quais são as estratégias possíveis para garantir a elevação do nível de vida dos miseráveis, em curtíssimo prazo, e também para aumentar de forma global o nível de rendimento da população da cidade? Como enfrentar as desigualdades de renda? Quais são os impactos da pobreza e da desigualdade sobre a qualidade de vida e a garantia dos direitos para a sociedade de São Luís?

III. Vida e saúde, direito fundamental de crianças e adolescentes

A mortalidade infantil em São Luís é de 16,31 por mil, concentrada na mortalidade de crianças de até uma semana de vida. Isso revela dificuldade de acesso das mulheres grávidas ao sistema de saúde e condições precárias de vida. De cada três mulheres grávidas, apenas uma realiza o número ideal de sete consultas de pré-natal e uma em cada cinco mulheres grávidas tem até 19 anos de idade. Esse quadro da saúde materno-infantil em São Luís revela um grande desafio de garantia de direitos fundamentais de crianças, adolescentes e mulheres. Como melhorar o acesso e a qualidade do atendimento? Quais são as razões do baixo acesso à rede de saúde: problemas na rede de atendimento, questões sociais e culturais, questões econômicas? Que estratégias podem ser adotadas para garantir a melhoria das condições de saúde da população? Qual o impacto da gravidez na adolescência sobre as condições sociais e econômicas? De que modo essas condições de saúde estão ligadas à educação, meio ambiente e condições de moradia?

IV. Juventude, educação e renda

No ensino médio, a soma de abandono e reprovação atinge cerca de um quarto dos alunos, o que supera 15 mil estudantes. Esse contingente expressivo de jovens - que já havia vencido a barreira da conclusão do ensino fundamental - pode estar no caminho do abandono total dos estudos, o que terá conseqüências negativas sobre sua futura condição social e econômica. Há correlação entre a situação escolar dos jovens e com os fenômenos da gravidez na adolescência e crescimento de domicílios chefiados por adolescentes? De que modo as políticas públicas podem ser integradas para garantir a permanência e o sucesso dos jovens na educação? As causas do abandono e da reprovação dizem respeito a quais fatores: qualidade da escola, pobreza, questões culturais, envolvimento com substâncias psicoativas e violência? Qual o papel que deve ser exigido da escola na superação da desigualdade e no rompimento do ciclo da pobreza e quais os apoios de outras políticas públicas que a escola deve receber?

17h Painel de Encerramento, Campanha do Movimento Nossa São Luís / Coquetel e Atividade Cultural.

Dia: 16 de dezembro

Horário: 8h às 13h00min

Reunião da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis.

- Preparação do 2º Encontro da Rede
- Agenda 2010
 - ✓ Copa 2014
 - ✓ Definição de indicadores comuns
 - ✓ Atividades do GT Comunicação
 - ✓ Plataforma Cidades Sustentáveis (e seus desdobramentos)
- Organização e funcionamento da rede.

Participações importantes:

Rita Telles (organização 2 encontro – possibilidade de ser em Teresópolis)

Daniel Becker (copa 2014)

Ilhabela

Mauricio Broinizi

Salvador (fortalecer movimento lá)